



VATICANO – O Cardeal Filoni aos seminaristas de Nkolbisson-Yaoundé: “tenham no coração o ideal do sacerdote que a Igreja precisa hoje e precisará amanhã”

Yaoundé (Agência Fides) – “O seminário é um caminho que permite aos jovens chamados a se aproximarem de Jesus e se transformarem Nele. Este caminho, apesar de longo, é essencial para o futuro sacerdote, para que possa responder pessoalmente ao chamado de Cristo livremente e com convicção e se tornar, através do Sacramento da Ordem, imagem viva de Jesus Cristo, Cabeça, Servo e Pastor da Igreja.” Estas são as palavras com as quais o Cardeal Fernando Filoni, Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos, dirigiu aos cerca de 120 seminaristas do Seminário Maior de Nkolbisson-Yaoundé, para onde ele foi na tarde desta terça-feira, 27 de maio, no início de sua visita pastoral a República de Camarões, e onde concluirá o centenário de evangelização da Arquidiocese de Bamenda (veja Fides 26/05/2014, 27/05/2014).

O Prefeito do dicastério missionário presidiu as vésperas solene na capela do Seminário, e em seguida, na Sala Magna, reuniu-se com os seminaristas e seus formadores. Em seu discurso, encorajou os seminaristas "a se tornarem sacerdotes, testemunhas alegres do Evangelho, como evidencia o Papa Francisco, "colaboradores de Deus" na obra de salvação do gênero humano". O sacerdote é chamado a ser, de fato, um "alter Christus, outro Cristo", e "como representante de Cristo entre os homens, deve realizar o percurso de transformação de sua vida para se tornar o mais semelhante possível ao próprio Cristo".

“Esta identificação constante com Cristo - continuou o cardeal - deve estar em todos os níveis: formação humana, intelectual, espiritual e pastoral. Realiza-se através da oração, uma oração intensa e constante, pessoal e comunitária, com Jesus sempre diante de seus olhos como um ponto de referência. A conformação com Cristo é alimentada com os sacramentos, especialmente a Eucaristia e a Reconciliação". Então, assim, os exortou: "Trabalhem, queridos jovens irmãos pela integração harmoniosa de todas estas dimensões humanas, espirituais e intelectuais. Elas são as únicas que irão ajudá-los a brilhar na caridade pastoral, e depois colocá-los a serviço dos outros".

Para ser testemunhas alegres do Evangelho, deve haver autenticidade e coreência, rejeitando toda hipocrisia, sublinhou mais uma vez o Cardeal Filoni, que chamou a atenção dos seminaristas para três pontos importantes para a vida sacerdotal: a maturidade afetiva, desapego dos bens materiais e o espírito de comunhão fraterna. "Queridos seminaristas - concluiu o Cardeal - a perspectiva de seu sacerdócio é algo extraordinário que recompensa todos os esforços que vocês fizeram durante os anos de formação no seminário. A fecundidade de sua missão no futuro dependerá muito de sua união com Cristo, da qualidade de sua vida interior, dos valores humanos, morais e espirituais que vocês assimilaram durante a sua formação. Levem a sério o ideal do sacerdote que a Igreja precisa hoje e precisará amanhã, em relação aos grandes desafios da evangelização". Enfim, ele recomendou a "usar esse tempo com sabedoria" acumulando reservas humanas e espirituais para recorrer depois na vida sacerdotal, e convidou os seminaristas a não se contentarem com a mediocridade", pelo contrário "buscar exemplos de vida de sacerdotes cuja santidade, o amor a Cristo e aos outros são irrepreensíveis e edificantes". (SL) (Agência Fides 28/05/2014)

> LINKS

O texto integral do discurso do Cardeal Filoni, em francês:

http://www.fides.org/fra/attachments/view/file/C.Filoni_Sem_27052014.doc: